



# LET US Play: produção e implementação de um MOOC sobre atividade física e saúde

## LET US Play: production and implementation of a MOOC on physical activity and health

### AUTORES

Caroline Rezende dos Reis<sup>1,3,4</sup>   
Christianne de Faria Coelho-Ravagnani<sup>2,3</sup>   
Fabrício Cesar de Paula Ravagnani<sup>1,3,4</sup>

1 Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

2 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

3 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Grupo de Pesquisa em Exercício e Nutrição na Saúde e Rendimento, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

4 Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde, Tecnologia, Inovação e Cultura Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil.

### CONTATO

Caroline Rezende dos Reis  
caroline.reis@ifms.edu.br

Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Vila Glória  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.  
CEP: 79.004-270.

### DOI

10.12820/rbafs.29e0351



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

### RESUMO

Com intuito de apresentar uma ferramenta para identificação e modificação de jogos e brincadeiras tradicionais nas aulas de educação física (EF), para maximização da atividade física dos estudantes, foi proposta a produção e implementação de um curso on-line, aberto e massivo (MOOC) para docentes de EF, baseado na estratégia LET US Play (LUP). O curso foi disponibilizado em ambiente virtual e testado por professores de EF do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Os participantes responderam um questionário para avaliação da organização, do conteúdo e da relevância do curso, cuja análise foi realizada pelo índice de validação de conteúdo (IVC), com IVC de 0,94 para a organização, 0,90 para o conteúdo e 0,83 para a relevância. Concluiu-se que o MOOC pode ser uma alternativa para promover ações de formação continuada para docentes de EF, uma vez que os participantes demonstraram habilidade para aplicar os princípios LUP em suas aulas. O curso está depositado no portal de cursos livres do IFMS.

**Palavras-chave:** Educação física; Capacitação de professores; Educação a distância.

### ABSTRACT

*With the aim of presenting a tool for identifying and modifying traditional games and activities in Physical Education (PE) classes to maximize students' physical activity, a massive open online course (MOOC) for PE teachers, based on the LET US Play (LUP) strategy, was proposed. The course was made available in a virtual environment and tested by PE teachers from the Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS). Participants completed a questionnaire to evaluate the course's organization, content, and relevance, which was analyzed using the Content Validation Index (CVI), yielding a CVI of 0.94 for organization, 0.90 for content, and 0.83 for relevance. It was concluded that the MOOC can serve as an effective alternative for promoting continuing education for PE teachers, as participants demonstrated the ability to apply LUP principles in their classes. The course is available on the IFMS free courses portal.*

**Keywords:** Physical education; Teacher training; Distance education.

## Introdução

Crianças e adolescentes devem acumular, pelo menos, 60 minutos diários de atividade física de intensidade moderada a vigorosa (AFMV), uma vez que a prática regular de atividade física (AF) resulta em inúmeros benefícios para a saúde<sup>1</sup>. Entretanto, a última Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar relevou que 71,7% dos meninos e 86,5% das meninas brasileiros são insuficientemente ativos<sup>2</sup>.

A escola desempenha um papel central na construção de conhecimentos e hábitos sobre a prática de AF, seja por meio das aulas de educação física (EF) ou dos

conteúdos transversais de outras disciplinas. A EF deveria ser obrigatória na Educação Básica e oferecida por, pelo menos, três aulas por semana, de 50 minutos cada<sup>1</sup>. Ademais, recomenda-se que os professores de EF mantenham os estudantes fisicamente ativos e participativos na maior parte da aula, por meio de práticas pedagógicas adequadas à tal finalidade<sup>1</sup>. Nesse contexto, sugere-se que pelo menos, 50% do tempo da aula de EF seja despendido em AVMV<sup>3</sup>.

Assim, faz-se necessária a implementação de práticas capazes de aumentar o nível de AF e o envolvimen-

to dos estudantes nas aulas de EF, como é a estratégia LET US Play (LUP). Criada nos Estados Unidos, para um programa de afterschool, a LUP propõe a identificação e modificação de barreiras primárias à prática de AF, por meio da adaptação de esportes, brincadeiras e jogos tradicionais, visando maximizar a AF<sup>4</sup>.

Tendo em vista que a LUP se mostrou econômica e eficaz no aumento da AFMV dos estudantes e, portanto, aplicável à EF escolar<sup>4</sup>, foi desenvolvido e implementado em ambiente virtual de ensino e aprendizagem, um curso tipo on-line, aberto e massivo (MOOC) voltado a disseminar a LUP e capacitar os docentes para aplicação de seus princípios.

Neste relato, objetivou-se descrever a produção e implementação do curso “LET US Play: maximização da atividade física na educação física escolar”, em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

## Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de ex-

periência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Anhanguera-Uniderp (Parecer nº 3.383.474).

Os procedimentos metodológicos abarcam o planejamento, produção, oferecimento, desenvolvimento e avaliação do curso<sup>5</sup>, descritos no Quadro 1.

A análise do questionário de avaliação do curso foi realizada por Índice de Validade de Conteúdo por item (IVC) a partir de uma escala likert (1 - inadequado; 2 - parcialmente adequado; 3 - adequado; 4 - totalmente adequado), cujo cálculo se dá pela somatória de respostas 3 e 4 dividida pelo número de juízes, sendo que o valor mínimo para validação é 0,78<sup>6</sup>. As sugestões foram analisadas com base em noções de Análise de Conteúdo<sup>7</sup>.

## Resultados e discussão

Embora tenhamos inventariado duas pesquisas dentre teses e dissertações brasileiras<sup>8,9</sup>, nenhuma delas contempla um MOOC que trate de AF e saúde, especial-

**Quadro 1** – Fases de elaboração do curso

Fase	Descrição
Planejamento	Revisão de literatura: atividade física, saúde e formação de professores Definição dos objetivos: a) Fomentar a reflexão crítica acerca da disciplina de educação física na educação profissional e tecnológica; b) Instigar o pensamento crítico a respeito da importância da AF na adolescência, bem como as recomendações de prática; c) Capacitar os participantes para utilizarem os princípios LUP; d) Elaborar, de forma colaborativa, um guia com propostas de modificações de jogos e brincadeiras conforme os princípios LUP.
Produção	Produção de materiais de texto e vídeo (softwares Canva, Atube, PowerPoint e Pixton); Organização do ambiente virtual: a) Bloco 1: vídeo de boas-vindas; b) Bloco 2: manual do cursista (carga horária, recursos educacionais, atividades, critérios avaliativos, organização dos tópicos e referências); c) Bloco 3: “Educação física na educação profissional e tecnológica” (material textual, vídeo do CONIF em comemoração aos 111 anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) – 4 horas/aula; d) Bloco 4: “Atividade física e saúde” (material textual sobre benefícios, recomendações, conceitos, definições, categorização e avaliação da atividade física; e videoaulas com os temas benefícios da AF na infância e adolescência, (in)atividade física em crianças e adolescentes e pedometria) – 8 horas/aula; e) Bloco 5: “LET US Play – princípios e estratégias” (material textual sobre princípios e estratégia LUP, utilização da LUP em um estudo norte-americano e ideias de atividades modificadas; videoaulas sobre a história e a aplicação dos princípios LUP, e um vídeo da utilização da técnica durante uma aula de educação física no Campus Campo Grande do IFMS) – 8 horas/aula; f) Bloco 6: fórum (atividade colaborativa para elaboração de um guia com atividades modificadas pelos princípios LUP); g) Bloco 7: leituras complementares e referências; h) Bloco 8: avaliação final (dez questões sobre os temas tratados); i) Bloco 9: avaliação do curso; j) Bloco 10: instruções para emissão do certificado.
Oferecimento	O convite aos 19 professores de educação física dos 10 campi do IFMS foi feito via e-mail institucional e pelo grupo de whatsapp.
Desenvolvimento	O prazo máximo para conclusão das atividades foi de 30 dias.
Avaliação	Após concluírem o curso, os docentes avaliaram: a) Organização: estrutura, sequência lógica dos conteúdos, carga horária e apresentação dos objetivos; b) Conteúdo: apropriado ao público-alvo e à finalidade do curso, coerência entre os módulos, redação e recursos audiovisuais; c) Relevância: em relação à educação profissional e tecnológica, educação física e prática de atividade física na adolescência.

AF = Atividade física; LUP = LET US Play; CONIF = Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; IFMS = Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.

mente voltado ao ambiente escolar. Essa modalidade apresenta-se como uma alternativa para formação continuada docente, haja vista o formato enxuto das aulas e a flexibilidade para cumprimento das tarefas.

O conteúdo do curso foi produzido com base na revisão de literatura, sendo composto por material textual e vídeos, e publicado em formato de livro eletrônico<sup>10</sup>, disponível no endereço <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/582243>.

Foram inscritos 14 docentes do IFMS no curso, sendo nove concluintes, indicando um índice de desistência de 35,7%, considerado baixo para cursos na modalidade a distância<sup>8,9</sup>. Os docentes concluintes foram, então, denominados juízes, caracterizados no Tabela 1.

**Tabela 1** – Caracterização dos juízes (professores de Educação Física do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, participantes do curso)

Características	n (%)
<b>Pessoais</b>	
<b>Gênero</b>	
Feminino	5 (35,7)
Masculino	9 (64,3)
<b>Idade</b>	
Até 29 anos	2 (14,3)
De 30 a 39 anos	7 (50,0)
De 40 a 49 anos	4 (28,6)
50 anos ou mais	1 (7,1)
<b>Formação inicial</b>	
Licenciatura plena	9 (64,3)
Somente licenciatura	2 (14,3)
Licenciatura com complementação de bacharelado	2 (14,3)
Bacharelado com complementação de licenciatura	1 (7,1)
<b>Acadêmicas</b>	
<b>Ano de conclusão da formação inicial</b>	
Até 2004	6 (42,8)
Depois de 2004	8 (57,1)
<b>Titulação</b>	
Pós-graduação lato sensu	2 (14,3)
Pós-graduação stricto sensu (mestrado)	6 (42,8)
Pós-graduação stricto sensu (doutorado)	6 (42,8)
<b>Quadrinênio de conclusão da maior titulação</b>	
Quadriênio 2005-2008	1 (7,1)
Quadriênio 2009-2012	2 (14,3)
Quadriênio 2013-2016	3 (21,4)
Quadriênio 2017-2020	4 (28,6)
<b>Profissionais</b>	
<b>Tempo de docência</b>	
Até 4 anos	3 (21,4)
De 5 a 9 anos	3 (21,4)
De 10 a 19 anos	4 (28,6)
De 20 a 27 anos	4 (28,6)
<b>Tempo de docência na educação profissional e tecnológica</b>	
Até 4 anos	7 (50,0)
De 5 a 9 anos	4 (28,6)
De 10 a 19 anos	3 (21,4)

Características	n (%)
<b>Instituição de atuação profissional</b>	
Somente IFMS	12 (85,7)
IFMS e UFMS	1 (7,1)
IFMS e Escola Municipal	1 (7,1)
<b>Carga horária na docência</b>	
Até 20h	2 (14,3)
De 20 a 40h	11 (78,6)
Acima de 40h	1 (7,1)
<b>Desenvolvimento de atividades além da docência</b>	
Sim	13 (92,9)
Não	1 (7,1)
<b>Atividades desenvolvidas além da docência</b>	
Cargo de direção/coordenação	2 (14,3)
Projeto de ensino, pesquisa ou extensão	11 (78,6)
Orientação trabalho de conclusão de curso.	1 (7,1)
<b>Carga horária despendida para atividades de pesquisa / gestão</b>	
Não há carga horária específica	9 (64,3)
Até 10h	2 (14,3)
De 11 a 15h	1 (7,1)
De 16 a 20h	1 (7,1)
De 21 a 30h	1 (7,1)

IFMS = Instituto Federal do Mato Grosso do Sul; UFMS = Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

A Tabela 2 apresenta o IVC quanto aos quesitos analisados.

A organização do curso foi validada (IVC 0,94). Ressalta-se que a disponibilização do planejamento e estrutura do curso, a proposta pedagógica definida e objetiva, o cronograma sequencial, a sistematização do tempo e espaço, e a apresentação clara dos objetivos de aprendizagem são fundamentais para melhor ambientação e organização do cursista, que precisa ter as metas de aprendizagem bem claras, para que possa se auto-organizar<sup>11,12</sup>. Tais elementos foram apresentados tanto na seção “Boas-vindas” quanto no “Manual do Cursista”.

Uma sugestão para este quesito foi “ter uma carga horária maior, podendo ser aprofundados os princípios do método e outras atividades de aplicação”. A inserção do fórum teve o intuito de contribuir com a partilha de saberes experienciais entre os docentes, pela indicação de diferentes atividades, de acordo com as possibilidades no campus. Porém, não houve interação aluno-aluno. A solução adotada foi a inserção do guia prático de jogos adaptados, ampliando as sugestões de atividades modificadas. O guia compilado e ilustrado<sup>13</sup> foi desenvolvido com a participação dos cursistas que responderam ao fórum, indicando uma atividade tradicional e modificada de acordo com a estratégia LUP. As sugestões dos cursistas de atividades modificadas ampliaram as possibilidades de aplicação da LUP, diversificadas de

**Tabela 2** – Avaliação quanto à organização, conteúdo e relevância do MOOC.

Quesitos	Itens	Avaliação do curso				IVC
		1*	2**	3***	4****	
Organização	A estrutura é adequada	0	1	3	5	0,89
	O conteúdo é apresentado numa sequência lógica	0	0	4	5	1
	Carga horária é adequada	0	1	4	4	0,89
	Os objetivos educacionais são apresentados claramente	0	0	4	5	1
	Total do grupo					0,94
Conteúdo	O conteúdo demonstra a finalidade do curso	0	0	4	5	1
	O conteúdo é apropriado ao público-alvo	0	2	2	5	0,78
	O conteúdo é claro e objetivo	0	1	3	5	0,89
	O conteúdo dos módulos apresenta coerência entre si	0	0	4	5	1
	A redação do material está bem estruturada em concordância e ortografia	0	0	4	5	1
	Os recursos audiovisuais são suficientes e satisfatórios	0	2	3	4	0,78
	Total do grupo					0,90
	Os temas tratados têm relevância na EPT	1	0	3	5	0,89
	O curso fomenta a reflexão sobre o papel da EF na EPT	1	1	3	4	0,78
O curso fomenta a reflexão sobre a importância da AF na infância e adolescência	0	2	1	6	0,78	
Relevância	O curso fomenta a reflexão sobre uma nova maneira de pensar jogos e brincadeiras tradicionais	0	1	4	4	0,89
	Total do grupo					0,83

1\* = Inadequado; 2\*\* = parcialmente adequado; 3\*\*\* = adequado; 4\*\*\*\* = totalmente adequado; MOOC = Curso on-line, aberto e massivo; IVC = Índice de validação de conteúdo; EF = educação física; EPT = educação profissional e tecnológica; AF = atividade física.

acordo com o contexto real das aulas de EF vivenciado pelos professores do IFMS.

Elogios como “curso totalmente adequado, bem estruturado e organizado”, “parabéns pelo belo trabalho”, “curso muito bem elaborado e organizado conforme o que se propõem, aprendi muito com o material didático que foi elaborado e disponibilizado, tanto os vídeos quanto o material de leitura e aprofundamento em relação ao *LET US PLAY*”, nos permitiu depreender que o curso atendeu às necessidades quanto à organização.

O conteúdo do curso foi validado com IVC 0,90. Considerando que, com relação ao conteúdo do curso, é importante utilizar mais de dois recursos e ferramentas diferentes nessa modalidade<sup>11</sup> – recorreremos à textos, vídeos e o fórum; fazer referência aos objetivos do curso<sup>11</sup> – item avaliado com IVC 1, considerado adequado; permitir o desenvolvimento de competências e habilidades<sup>11</sup>, item demonstrado na resposta ao fórum; podemos depreender que o conteúdo do curso está satisfatório. Porém, alguns itens foram avaliados como parcialmente adequados: adequação ao público-alvo; recursos audiovisuais satisfatórios; e clareza e objetividade do conteúdo.

As sugestões de “diversificar mídias” e “a qualida-

de, principalmente dos áudios das videoaulas deve ser melhorado. Talvez uma captação isolada e posterior edição”, nos indicaram a necessidade de implementação de outras mídias, da gravação de videoaulas mais dinâmicas e editadas, bem como a captação dos áudios em estúdio. Tal achado vem ao encontro do que diz Fontana & Leffa<sup>12</sup>, quando apontam a necessidade de o professor interagir com a câmera como se fosse uma conversa com quem está assistindo, além de evitar textos e vídeos longos. Os autores sugerem, ainda, que os vídeos contenham a transcrição em PDF, para facilitar a busca por pontos específicos do vídeo, e a disponibilização de legendas em diferentes idiomas. Entretanto, esses procedimentos foram impossibilitados pelo contexto de isolamento social imposto pela pandemia de covid-19 à época do curso.

Ainda sobre o conteúdo do curso, comentários como “interessante o conteúdo e usarei nas minhas estratégias metodológicas”, “o conteúdo apresentado ao curso está adequado para o que se propõe o seu objetivo”, “conteúdo rico e ilustrado” e “ótimo”, mostram que é possível manter o conteúdo como está disposto.

No quesito relevância. “Trabalhar a interdisciplinaridade” foi uma sugestão recebida. Entretanto, isto não

possível, uma vez que exigiria a participação de outras áreas. Assim, essa é uma limitação e uma proposição para novas versões do curso. O comentário “extremamente relevante principalmente no trabalho do esporte participativo e inclusivo na escola”, demonstra que a LUP pode ser uma ferramenta inclusiva para AF, uma vez que seus princípios são focados em aumentar a participação, independente da aptidão prévia dos estudantes.

Comentários do tipo “O curso apresenta as possibilidades de inserção de práticas corporais e tem como intenção promover uma reflexão acerca das diferentes abordagens – por exemplo da saúde renovada e a relação entre atividade física e os seus ganhos para com a saúde” e “importante para aumentar o movimento corporal dos alunos”, nos permitem concluir que o curso atingiu seu objetivo. O último comentário testifica que o objetivo foi alcançado e expressa o desejo acerca deste MOOC “parabéns pela iniciativa, que este curso possa chegar a outras redes de ensino e proporcionar reflexão e mudanças no fazer pedagógico em EF escolar, proporcionando melhorias na saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes”.

## Considerações finais

A LUP é muito simples de ser aplicada e cabe em qualquer contexto de prática de AF, basta identificar barreiras primárias, como filas, eliminação, tamanho das equipes, envolvimento do docente e dos alunos, o espaço, os equipamentos e as regras sob as quais se joga, e modificá-las, com o intuito de promover inclusão e participação dos alunos menos envolvidos, oportunizando maior tempo e intensidade para a prática da AF. O resultado da avaliação dos cursistas expressa ser viável a utilização desse curso MOOC de formação continuada para docentes de EF a respeito da aplicação da estratégia LUP nas aulas de EF, bem como a aplicabilidade da estratégia em diferentes realidades, contribuindo, assim, com a promoção da saúde a partir do aumento dos níveis de AF dos escolares.

A participação do Centro de Referência em Educação a Distância do IFMS nas questões pedagógicas e de organização do ambiente virtual de ensino e aprendizagem, demonstra a necessidade do trabalho em conjunto, com profissionais de diversas áreas, nas diferentes etapas de planejamento e elaboração de um curso na modalidade a distância.

O estudo apresenta algumas limitações, como o pequeno número de participantes e o fato de ter foco na disciplina de EF, sem propor qualquer ação interdiscipli-

nar. Ademais, há de se considerar que o corpo de juízes/docentes da presente proposta possui em termos gerais, melhores condições de trabalho comparados aos docentes de muitas outras escolas públicas, podendo usufruir de boa infraestrutura para ministrarem aulas de EF, além de terem tempo para realização de cursos de capacitação em serviço. Essas condições podem ter influenciado positivamente nas avaliações do presente curso.

Vale destacar que nossa proposta, embora enfatize a melhor organização das práticas, seja ela dos jogos ou brincadeiras, as aulas de EF devem transcender a dimensão procedimental, considerando também suas dimensões atitudinais (que envolve a cooperação, respeito, etc.) e conceituais (compreendendo por exemplo, os determinantes sociais da saúde). Na prática, não há como separar os conteúdos para trabalhar cada uma das dimensões<sup>14</sup>. Assim, deve-se pensar no papel da EF enquanto colaboradora para preparação dos estudantes para encarar as condições da vida social, exercerem a cidadania e lutarem por melhorias das condições de vida.

Consideramos, portanto, a modalidade a distância uma alternativa possível para promover ações de formação continuada para docentes de EF, apresentando a potencialidade de abranger pessoas de diferentes localidades. Esperamos, assim, que esse curso chegue a outros profissionais a partir da oferta deste curso em caráter extensionista, livre, aberto e gratuito, e fomente a reflexão docente a respeito de suas práticas, a fim de haver maior envolvimento dos estudantes e docentes nas práticas de jogos e brincadeiras tradicionais, com consequente melhoria na saúde comunitária.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

## Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

## Contribuição dos autores

Reis CR: Conceitualização; Metodologia; Desenvolvimento, implementação e teste de software; Validação de dados e experimentos; Análise de dados; Pesquisa; Disponibilização de ferramentas; Curadoria de dados; Administração do projeto; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original; Aprovação da versão final do manuscrito. Coelho-Ravagnani CF: Supervisão; Design da apresentação de dados; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Ravagnani FCP: Conceitualização; Metodologia; Desenvolvimento, implemen-

tação e teste de software; Pesquisa; Supervisão; Administração do projeto; Design da apresentação de dados; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito.

## Declaração quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial no processo de escrita do artigo

O manuscrito não utilizou de ferramentas de inteligência artificial para a sua elaboração.

## Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Os conteúdos subjacentes ao texto da pesquisa estão contidos no manuscrito.

## Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul pelo apoio e fomento de grupos de pesquisa certificados pela instituição.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde.
2. Condessa LA, Soares CA, Mielke GI, Malta DC, Caiaffa WT. Prevalência de adolescentes fisicamente ativos nas capitais brasileiras: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 e 2015. *Rev Bras Epidemiol.* 2018;21(Suppl 1):e180012. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180012.supl.1>.
3. Carlson JA, Sallis JF, Chiqui JF, Schneider L, McDermid LC, Agron P. State policies about physical activity minutes in physical education or during school. *J Sch Health.* 2013;83(3):150–6. doi: <https://doi.org/10.1111/josh.12010>.
4. Silva IJO, Coelho-Ravagnani CF, Tenório MCM, Tassitano RM, Ravagnani FCP. A estratégia LET US Play aumenta a atividade física de crianças nas aulas de educação física escolar. *Rev Bras Ativ Fis. Saúde.* 2022;26:1-8. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.26e0238>.
5. Richardson RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 3 ed, 2012, 334p.
6. Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. *Res Nurs Health.* 2006;29(5):489-97. doi: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 279 p.
8. Silva EVM. Ensino da história e cultura afro-brasileira por meio do atletismo: contribuições de um curso de extensão a distância para professores de educação física [tese de doutorado]. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2016.
9. Pereira MC. Futebol praticado por mulheres no Brasil: experiências de ensino a distância e presencial baseadas na teoria da aprendizagem histórica de JörnRüsen [tese de doutorado]. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2019.
10. Reis CR, Coelho-Ravagnani CF, Ravagnani FCP. LET US Play: estratégias para maximizar a atividade física nas aulas de educação física escolar. Campo Grande: Vezevoz, 2020, 51p.
11. Bastos IMM. Desenho pedagógico e aprendizagem em MOOC: um estudo analítico sobre a qualidade dos cursos em plataformas nacionais e internacionais [dissertação de mestrado]. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2016.
12. Fontana MVL, Leffa VJ. MOOCS para o ensino de línguas: um estudo em CALL desde uma perspectiva construtivista. *Alfa, Rev Linguíst.* 2018;62(1):75–89. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5794-1804-4>.
13. Reis CR, Silva IJO, Coelho-Ravagnani CF, Ravagnani, FCP. Guia prático LET US Play: Estratégias para maximizar a atividade física nas aulas de educação física escolar. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021, 66p.
14. Darido SC. Os conteúdos da educação física na escola. In: Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed., 2011, 292p.

Recebido: 03/04/2024

Aprovado: 13/05/2024

### Editor Associado

Adriano Ferreira Akira Hino   
Pontifícia Universidade Católica  
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

### Como citar este artigo:

Reis CR, Coelho-Ravagnani CF, Ravagnani FCP. LET US Play: produção e implementação de um MOOC sobre atividade física e saúde. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde.* 2024;29:e0351. doi: [10.12820/rbafs.29e0351](https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0351)